

VIA SACRA Durante a Quaresma, há Via Sacra na Igreja Paroquial à sexta-feira, às 17h45.

OFERTÓRIO DE DOMINGO Este domingo o ofertório é para a Cáritas Portuguesa.

PEDITÓRIO à saída das missas haverá peditórios para a Conferência de S. Vicente de Paulo

PASSEIO DA CATEQUESE O passeio da Catequese da nossa Paróquia levou neste sábado, dia 11, 45 crianças até Fátima, onde ficaram a conhecer, entre outros locais, as casas dos Pastorinhos, a Casa das Candeias, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde visitaram os túmulos de Lúcia, Francisco e Jacinta Marto, a Capelinha das Aparições e a Basílica da Santíssima Trindade.

Antes do regresso a Lisboa, participaram numa Missa concelebrada pelo Pe. Marcos, que acompanhou este passeio

COMPARTILHA Continuamos a apelar para ofertas de alimentos não perecíveis (arroz, massa, leite, etc) destinadas ao Projecto Compartilha, podendo fazer a entrega dos bens alimentares no Secretariado Paroquial ou deixar no Baú, na entrada lateral da Igreja Paroquial.

O trabalho que fazem os nossos voluntários é de extrema importância; pela ajuda material que dão, mas também pelo conforto que levam a cada família visitada.

Não deixem de apoiar este projecto! E porque não experimentar voluntariar-se para cozinhar ou transportar as refeições?

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Café/Bolos	73,00 €
Caixas	31,61 €

CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA:

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 1341 5700140 23

BANKINTER

PT50 0269 0113 0020 0516481 49

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92

EVANGELHO DE HOJE : Jo 4, 5-15.19b-26.39a 40-42 (forma breve)

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conheceses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu és que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-Lo em espírito e verdade». Disse-Lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-Lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-Lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo»



DOMINGO:

Domingo III da Quaresma
Ex 17, 3-7; Rom 5, 1-2. 5-8;
Jo 4, 5-42 ou Jo 4, 5-15. 19b-26. 39a. 40-42

SEGUNDA-FEIRA

Solenidade de S. José
2 Sam 7, 4-5a. 12-14a. 16; Rom 4, 13. 16-18. 22; Mt 1, 16. 18-21. 24a ou Lc 2, 41-51a

TERÇA-FEIRA

Dan 3, 25. 34-43; Mt 18, 21-35

QUARTA-FEIRA

Deut 4, 1. 5-9; Mt 5, 17-19

QUINTA-FEIRA

Jer 7, 23-28; Lc 11, 14-23

SEXTA-FEIRA

Os 14, 2-10; Sal 80 (81), Mc 12, 28b-34

SÁBADO

Solenidade da Anunciação do Senhor
Is 7, 10-14; 8, 10; Hebr 10, 4-10 Lc 1, 26-38

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo IV da Quaresma
Sam 16, 1b. 6-7. 10-13a; Ef 5, 8-14; Jo 9, 1-41 ou Jo 9, 1. 6-9. 13-17. 34-38

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)

REFRÃO:

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

19 de Março de 2017 Domingo III da Quaresma

1004

SÃO JOSÉ



São José e o Menino Jesus, Guido Reni

No dia 19 de Março (ou, este ano, no dia 20, dado que o dia 19 coincide com o 3º Domingo da Quaresma), comemoramos o grande patrono da Igreja Universal.

Ninguém ignora que São José é o esposo de Nossa Senhora e pai adoptivo de Jesus. A Bíblia não fala muito dele.

No entanto, o amor cristão faz de cada palavra do Evangelho de São Mateus um ensinamento novo para a vida.

Eis alguns factos que sempre recordamos:

A ordem dada a São José, de receber Maria como esposa.

Ele é o patriarca, o grande pai.

A fuga para o Egipto e a volta lembram a história de todo o povo de Israel – o Êxodo. Portanto, São José é o amigo do povo, dos pobres, dos pequeninos, dos perseguidos e dos sofredores.

Da Bíblia, recebeu ele o título maior que ela costuma dar a alguém: Justo. São José era um homem "justo".

Tanto a Idade Média quanto os tempos modernos lembraram muito São José como modelo para o lar e para o operário.

A simplicidade e a fidelidade fizeram de São José o protector escolhido para Maria, para o próprio Jesus e para todos nós.

evangelizo.com

FAMÍLIA CONSTRUTORA DA PAZ

Cáritas

A Semana Nacional Cáritas acontece todos os anos na semana que antecede o Dia Nacional Cáritas, que se assinala no terceiro domingo da Quaresma, este ano com o tema “Família Construtora da Paz”.

Trata-se de uma semana na qual, em todo o país, se multiplicam actividades de reflexão sobre a acção social, actividades de animação pastoral e também de angariação de fundos como é o caso do peditório público nacional.

Em todas as dioceses, através da Cáritas local, milhares de voluntários organizam-se e saem à rua para dar a cara de forma empenhada e comprometida pelos mais pobres e excluídos.

Em cada diocese o valor angariado neste peditório reverte para o trabalho de resposta às necessidades das pessoas e famílias locais que encontram na Cáritas resposta às suas necessidades.

No ano de 2016 o peditório público angariou um total de 265.110,51€ sendo que foram atendidas em todas as Cáritas Diocesanas mais de 100 mil pessoas.

Desemprego, saúde e habitação são as principais causas de fragilidade que atingem, dia a dia, muitos dos cidadãos em Portugal. Em cada diocese foram muitos os projectos que puderam ser desenvolvidos por força da aplicação deste valor.

Para saber mais sobre a Semana Cáritas visite o site: www.caritas.pt/semanacaritas

PÔR DE LADO A NOSSA ANFORA

Papa Francisco, Ângelus, 23 de Março de 2014



Guercino, A samaritana

O Evangelho de hoje apresenta-nos o encontro de Jesus com a mulher samaritana, que aconteceu em Sicar, junto de um antigo poço onde a mulher ia todos os dias buscar água. Naquele dia, encontrou lá Jesus, sentado, «cansado devido à viagem». Ele diz-lhe imediatamente: «Dá-me de beber». Deste modo supera as barreiras de hostilidade que existiam entre judeus e samaritanos e rompe os esquemas do preconceito em relação às mulheres. O pedido simples de Jesus é o início de um diálogo genuíno, mediante o qual Ele, com grande delicadeza, entra no mundo interior de uma pessoa à qual, segundo os esquemas sociais, não deveria nem sequer ter dirigido a palavra. Mas Jesus fá-lo! Jesus não tem medo. Jesus quando vê uma pessoa vai em frente, porque ama. Ama-nos a todos. Nunca se detém diante de uma pessoa por preconceitos. Jesus coloca-a diante da sua situação, sem a julgar mas fazendo-a sentir-se considerada, reconhecida, e deste modo suscitando nela o desejo de ir além da rotina diária.

A sede de Jesus não era tanto de água, quanto de encontrar a Samaritana para lhe abrir o coração: pede-lhe de beber para evidenciar a sede que havia nela mesma. A mulher comove-se com este encontro: dirige a Jesus aquelas perguntas profundas que todos temos dentro, mas que muitas vezes ignoramos. Também nós temos tantas perguntas para fazer, mas não encontramos a coragem de as dirigir a Jesus!

A Quaresma, queridos irmãos e irmãs, é o tempo oportuno para olhar para dentro de nós, para fazer emergir as nossas necessidades espirituais mais verdadeiras, e pedir a ajuda do Senhor na oração. O exemplo da Samaritana convida-nos a expressar-nos do seguinte modo: «Jesus, dá-me aquela água que me saciará eternamente».

(...) o Senhor é superior aos preconceitos, e por isso não receou falar com a Samaritana: a misericórdia é maior do que o preconceito. Devemos aprender bem isto! A misericórdia é maior do que o preconceito, e Jesus é mui-

to misericordioso, tanto! O resultado daquele encontro junto do poço foi que a mulher se transformou: «deixou a sua ânfora», com a qual ia buscar água, e foi depressa à cidade contar a sua experiência extraordinária. (...) Estava entusiasmada. Tinha ido buscar água ao poço, e encontrou outra água, a água viva que jorra para a vida eterna. (...) Corre à aldeia, àquela aldeia que a julgava, a condenava e a rejeitava, e anuncia que encontrou o Messias: alguém que lhe mudou a vida. Porque cada encontro com Jesus nos muda a vida, sempre. É um passo em frente, um passo mais próximo de Deus. E assim cada encontro com Jesus nos muda a vida. (...)

Também nós encontramos neste Evangelho o estímulo para «deixar a nossa ânfora», símbolo de tudo o que aparentemente é importante, mas que perde valor diante do «amor de Deus». Todos temos uma, ou mais que uma! Pergunto a vós, e também a mim: «Qual é a tua ânfora, a que te pesa, a que te afasta de Deus?».

Deixemo-la um pouco de lado e com o coração ouçamos a voz de Jesus que nos oferece outra água, outra água que aproxima do Senhor.

Somos chamados a redescobrir a importância e o sentido da nossa vida cristã, que começou com o baptismo e, como a Samaritana, a testemunhar aos nossos irmãos.

O quê? A alegria! Testemunhar a alegria do encontro com Jesus, porque disse que cada encontro com Jesus muda a nossa vida, e também cada encontro com Jesus enche de alegria, aquela alegria que vem de dentro.

E o Senhor é assim.

E contar quantas coisas maravilhosas o Senhor faz no nosso coração, quando temos a coragem de pôr de lado a nossa ânfora.